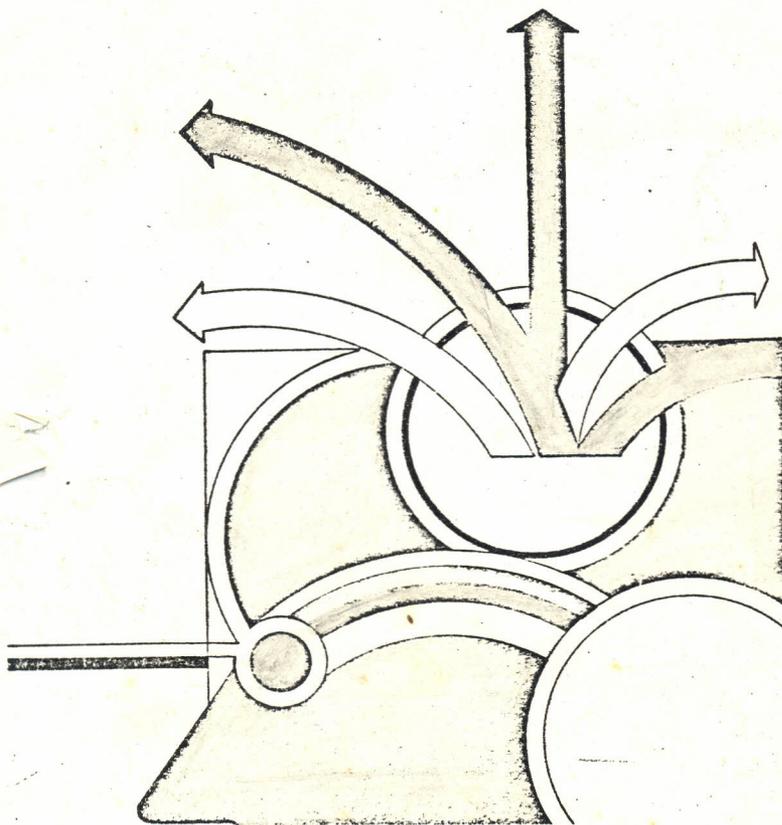


EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido CPATU



Pesquisa Socio - econômica
ligada à agricultura na
Amazônia - Contribuição do
CPATU.

Belém - Pará - Brasil
1977



ANÁLISE DA VARIAÇÃO ESTACIONAL E COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DE ÓLEO DE DENDÊ NO MERCADO INTERNACIONAL¹

Alfredo Oyama Homma²

Edna Maria Ruffeil Farias³

João Vilhena Amaral³

SINOPSE: Comportamento dos preços de óleo de dendê no mercado internacional no período de 1960/76 como subsídio para expansão desta cultura na região amazônica.

INTRODUÇÃO

As principais áreas produtoras de dendê estão situadas na Ásia sul-oriental (Malásia e Indonésia) e na África (Congo, Nigéria, Costa do Marfim, Daomé e Moçambique). A produção mundial de óleo de dendê (polpa e palmiste) eleva-se a 2.700.000 toneladas, correspondentes a 8% da produção mundial de óleos vegetais e a 6% de corpos gordurosos de todas as origens. A América do Sul não chega a 3% do total mundial, sendo que a produção brasileira não atinge a 0,25% com a reduzida participação de 6.500 toneladas.

O dendezeiro apresenta-se como cultura de maior rendimento de óleo por hectare e a região amazônica, por possuir áreas com condições ecológicas e locais para o desenvolvimento da cultura, tem tudo para ocupar lugar de destaque no mercado internacional de matérias primas oleaginosas.

O dendezeiro produz óleo de palma, isto é, óleo de dendê, de cor vermelho-alaranjada e o óleo de palmiste, de cor branca, extraído da amêndoa. O primeiro destina-se à indústria siderúrgica.

¹Aceito para publicação em

²Pesquisador do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, Caixa Postal, 48, Belém, Pará.

³Estudantes de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, Belém, Pará

92X
gica (chapas de flandres, laminagem a frio); à indústria de margarina (em conjunto com o óleo de palmiste, de copra e de amendoim); à fabricação de óleo de mesa por fracionamento pelo frio; à indústria de sabão, com óleos de baixa qualidade e alta acidez, detergentes e diversos produtos de limpeza; e a indústria farmacêutica, por extração do caroteno ou pré-vitamina A.

O óleo de palmiste, por sua vez, tem emprego nas indústrias de margarina e sabão.

O presente trabalho tem por finalidade analisar os preços de óleo de dendê no mercado internacional e seu comportamento, no período 1960/76, a fim de revelar aspectos, que poderão ser úteis, se considerados na formulação de política de preços, tanto para países consumidores, como para produtores com vistas a sua possível expansão, como no caso particular da região amazônica. Estes aspectos baseiam-se nas tendências dos preços a longo prazo, variação estacional e também em seus ciclos.

MATERIAL E MÉTODOS

O método usado para a estimativa da variação estacional dos preços de óleo de dendê, foi o denominado Total Móvel de 12 meses, onde cada preço mensal é expresso como porcentagem de uma tendência. A utilização deste método permite calcular um Índice Ajustado, onde são eliminadas as influências distorcivas da inflação, das variações cíclicas e de outras discrepâncias, deixando em evidência a variação estacional e outras causas não mensuráveis, como, por exemplo, mudanças, a curto prazo, de mudanças tecnológicas na utilização do produto.

Para testar se há ou não diferença, estatisticamente significativa, entre os índices de variação estacional para cada produto em estudo, utilizou-se o teste Qui-Quadrado (X^2). Nas figuras apresentadas neste trabalho tem-se o valor do Qui-Quadrado determinado para cada produto, precedido das letras: N.S. quando a dife

rença entre os índices não é estatisticamente significativa e S. quando a diferença é estatisticamente significativa ao nível de 5%.

Os dados básicos utilizados neste trabalho são os preços médios cotados nos portos europeus de óleo de dendê procedentes da Ásia, obtidos mensalmente pela FAO, referentes ao período 1960/1976.

Este estudo está sujeito a algumas limitações, quanto a adoção do método do Total Móvel de 12 meses, onde tem-se a desvantagem de perder 6 informações no primeiro ano do estudo e 6 informações no último ano e a não utilização do deflador.

Foi calculado o intervalo de tempo decorrido entre os picos altos e os picos baixos de preços entre si. Da mesma forma, calculou-se o tempo entre os altos e baixos subsequentes. As tendências de preços foram determinadas através de equações lineares estimadas a partir da utilização do método dos mínimos quadrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da variação estacional dos preços no período 1960/69, mostraram que os índices estacionais de preços de janeiro a julho, foram superiores ao índice médio anual, e inferiores de agosto a dezembro (FIG. 1).

O índice mais alto ocorreu no mês de março e o mais baixo, nos meses de setembro a novembro, estando estes 4 e 3%, respectivamente, acima e abaixo do índice médio anual.

Quanto ao período 1970/76, este apresentou-se mais irregular que o período 1960/69. Em termos médios, os índices de fevereiro a junho situaram-se abaixo do índice médio anual, e acima, de julho a novembro. O índice máximo ocorreu em agosto e, o mínimo, em junho, situando-se aproximadamente em 11 e 10%, respectivamente, acima e abaixo do índice médio anual.

No período 1970/76, as maiores variações em torno do índice médio corresponderam aos meses de agosto a fevereiro (FIG.2).

No que se refere aos preços médios anuais durante o período 1960/72, em moeda de valor constante, em relação a média do período, apresentou variação de 21,47% abaixo da média (1968) e acima da média, 26,22% (1970). Para o período 1973/75, nota-se um brusco aumento de preços, elevando-se em cerca de 48,82% em relação ao período 1960/72, oscilando em cerca de 36,55% (1973) para abaixo da média e 35,73% (1974) para valor acima da média.

A tendência do crescimento do preço registrado, no longo prazo, foi da ordem de 7,13 libras por 2240 libras peso ao ano (FIG. 3). Quando se calculou a tendência a partir da média móvel dos três anos, o crescimento encontrado foi de 7,41 libras por 2240 libras peso ao ano.

Importante também é medir o intervalo médio do tempo entre os picos altos - ou o ciclo completo dos preços - para melhor visualizar o comportamento dos preços. Em 16 anos, observam-se dois picos altos distintos: 1965 e 1974. O intervalo decorrido entre estes picos foi de 9 anos. Três foram os picos baixos: 1962, 1968 e 1972. O tempo decorrido entre eles foi 6 e 4 anos (FIG. 3). O tempo decorrido entre os meios-ciclos (alto e baixo) foi de 3, 3, 4 e 2 anos. Dobrando-se esses números e acrescentando-se a eles a soma da diferença entre os picos altos e entre os picos baixos (43), divide-se o total pelo número de ciclos e meios-ciclos, obtendo-se assim o ciclo médio de 6 anos.

CONCLUSÕES

A análise da variação estacional dos preços de óleo de dendê mostrou a existência de dois períodos distintos de preços: uma fase de baixa no primeiro semestre, variando em torno de 10% em relação à média.

Quanto a variação de preços entre os anos de 1960/76, podemos caracterizar dois períodos distintos: um que abrange o período de 1960/72, onde os preços mantiveram-se quase num mesmo patamar, com oscilações em torno da média de 23,84% e a outra que compreende o período 1973/76, apresentando uma súbita elevação de preços em relação à média do período anterior em cerca de 48,82%. Este último período, apresenta também, maior variação em relação à sua média em torno de 36,14%.

O ciclo médio completo de preço do óleo de dendê dos últimos 16 anos é de aproximadamente 6 anos.

A expansão da cultura de dendê para a região amazônica reveste de importância devido a existência de áreas com ótimas condições ecológicas e de criar uma nova alternativa de exploração para a região.

Devido a reduzida produção nacional, política de produção deve estar orientada no sentido de atender o mercado interno que deverá crescer consideravelmente com a expansão do parque siderúrgico, atualmente o maior consumidor nacional e nas indústrias de transformação, principalmente a de alimentos, em face do crescimento demográfico e do aumento do nível de renda.

REFERÊNCIAS

PANIAGO, Euter. Café - produção, ciclo e procura. *Experientiae*, Viçosa, 1(3):1-14, jan. 1963.

IRIAS, Luiz José Maria & BRESSAN, Matheus. Estimativa da variação estacional dos preços de alguns produtos agrícolas no Estado de Minas Gerais. *Seiva*, Viçosa, 27(64):4-28, out./nov. 1967.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. Análise da estacionalidade dos preços de produtos pecuários no Estado do Paraná - 1966/75. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, Curitiba, (52):9-47, jan./fev.1976

STEELE, Howard; VERA FILHO, Francisco & WELSH, Robert S. *Comercia*²³²
lização agrícola. São Paulo, Atlas, 1971. 443p.

SURRE, Christian & ZILLER, Robert. *La palmera de aceite*. Barcelona, Editorial Blume, 1969. 23lp.

SAVIN, G. *Brasil melhora seu dendê*. *Coopercotia*, São Paulo 22
(183):30-1, jan. 1965.

LA FLEUR, James Rudolph. *Comportamento dos preços de cacau a longo prazo*. *Cacau Atualidades*, Ilhéus, 13(1):24-8, jan./mar. 1976.

DIAS, Luis de Carvalho & SOUZA, Raimundo Luiz Rocha de. *Projeto Dendê*. Belém, SAGRI, 1973. 45p.

QUADRO 1 - Desvios padrões, Índices estacionais, limites superiores e inferiores da variação estacional dos preços médios de óleo de dendê nos portos europeus - 1960/69

Meses	Desvio Padrão	Índice Estacional	Limites	
			Superior	Inferior
Janeiro	1,4	100	101,4	98,6
Fevereiro	2,1	103	105,1	100,9
Março	4,1	104	108,1	99,9
Abril	3,9	102	105,9	98,1
Maió	4,7	102	106,7	97,3
Junho	4,5	100	104,5	95,5
Julho	1,7	100	101,7	98,3
Agosto	3,3	99	102,3	95,7
Setembro	4,7	97	101,7	92,3
Outubro	4,4	97	101,4	92,6
Novembro	3,2	97	100,2	93,8
Dezembro	1,2	99	100,2	97,8

QUADRO 2 - Desvios padrões, Índices estacionais, limites superiores e inferiores da variação estacional dos preços médios de óleo de dendê nos portos europeus - 1970/1976

Meses	Desvio Padrão	Índice Estacional	Limites	
			Superior	Inferior
Janeiro	10,9	101	111,9	90,1
Fevereiro	14,6	99	113,6	84,4
Março	8,9	97	105,9	88,1
Abril	7,3	96	103,3	88,7
Maió	5,0	93	98,0	88,0
Junho	8,5	90	98,5	81,5
Julho	6,0	103	109,0	97,0
Agosto	9,2	111	120,2	101,8
Setembro	8,6	105	113,6	96,4
Outubro	13,8	105	118,8	91,2
Novembro	13,2	102	115,2	88,8
Dezembro	7,6	98	105,6	90,4

QUADRO 3 - Preços médios mensais de óleo de dendê nos portos europeus (L/2240 lb) - 1960/76

Meses	Anos																
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976
Janeiro	84,5	80,8	82,1	76,3	83,4	93,9	88,0	82,9	81,0	67,0	108,1	117,0	92,8	91,5	273,0	255,0	178,0
Fevereiro	83,2	82,9	83,0	77,0	82,5	100,9	88,0	82,5	81,0	71,5	103,5	119,0	73,6	115,0	298,0	215,0	181,0
Março	81,5	84,0	78,2	77,0	82,5	106,2	88,0	82,0	81,0	76,0	109,7	117,4	85,0	115,0	275,0	198,0	195,0
Abril	81,5	84,5	77,0	77,0	82,5	107,0	83,0	81,0	80,2	72,0	113,2	115,0	88,4	116,3	260,0	195,0	193,0
Maiο	81,5	85,0	77,0	77,0	82,6	108,0	81,2	81,2	78,5	70,0	118,0	104,8	88,4	131,2	247,0	180,0	194,0
Junho	79,6	84,5	76,0	78,6	83,3	106,4	81,3	83,7	74,8	70,0	116,8	100,2	83,0	143,8	256,0	145,0	233,0
Julho	80,3	83,0	75,0	80,0	83,5	100,0	85,8	83,0	69,5	68,4	110,5	115,5	89,2	185,0	267,0	192,0	256,0
Agosto	81,8	82,0	74,8	80,5	85,3	94,0	86,5	83,0	63,8	72,8	104,0	117,2	91,5	218,7	317,0	223,0	239,0
Setembro	81,2	82,0	73,5	80,5	83,8	88,2	86,6	81,8	60,0	76,5	95,4	110,5	93,5	200,4	312,0	204,0	272,0
Outubro	80,5	82,0	70,0	81,3	88,0	89,4	85,2	80,8	60,0	87,3	104,2	104,2	94,8	182,0	359,0	202,0	
Novembro	80,4	82,0	73,5	82,2	90,2	90,0	80,8	78,0	60,6	99,0	113,5	101,0	94,5	184,0	345,0	190,0	
Dezembro	81,0	82,0	74,9	82,7	92,2	88,5	82,2	81,0	65,3	108,0	115,0	94,0	92,5	206,0	292,0	185,0	
Média Anual	81,41	82,89	76,25	79,17	84,98	97,70	84,71	81,78	71,30	78,20	109,32	109,31	88,93	157,4	291,75	198,66	

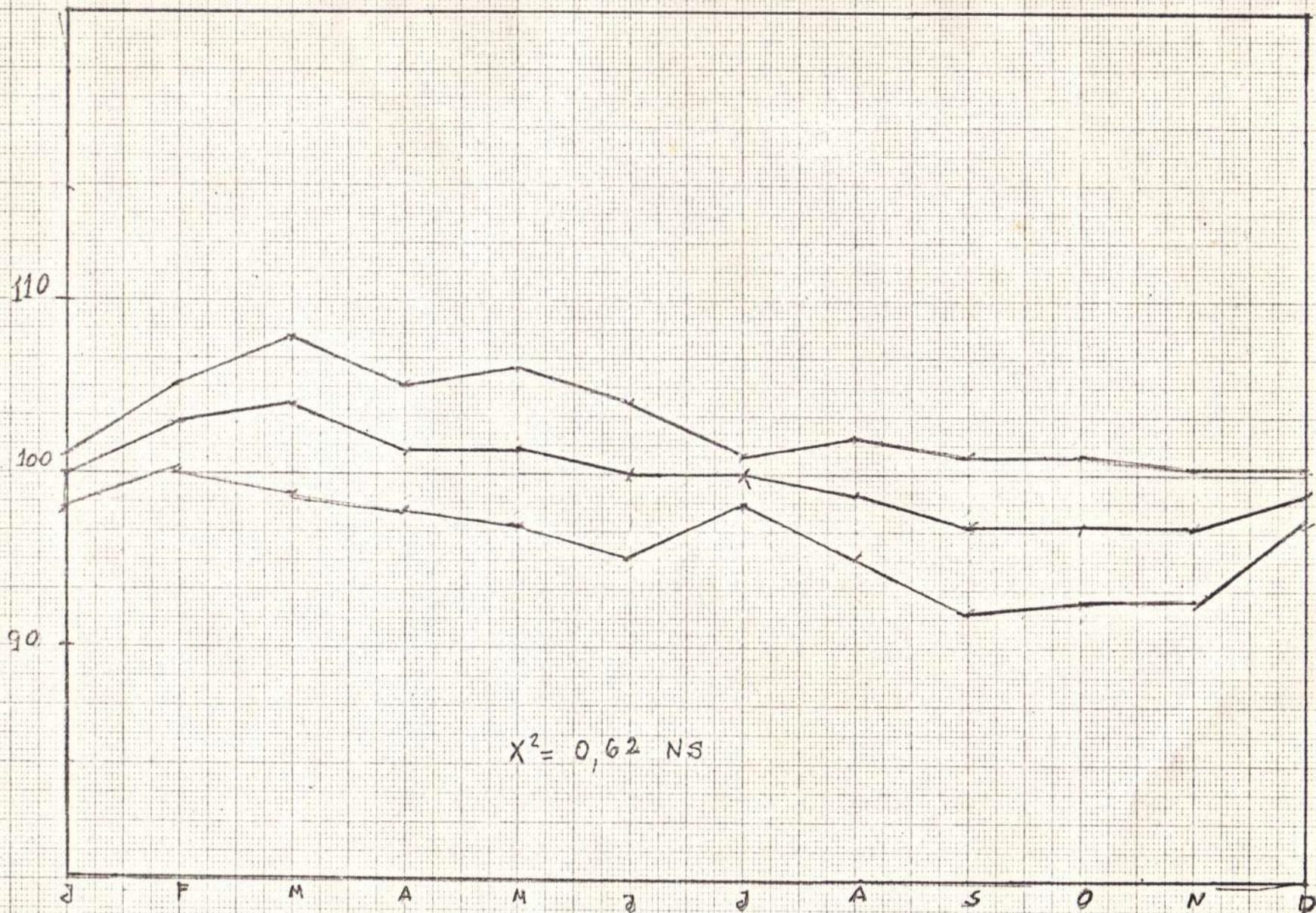


FIG 1 - Índice de variação estacional dos preços médios de óleo de dende nos portos europeus (£/2240lb) - 1960/69.

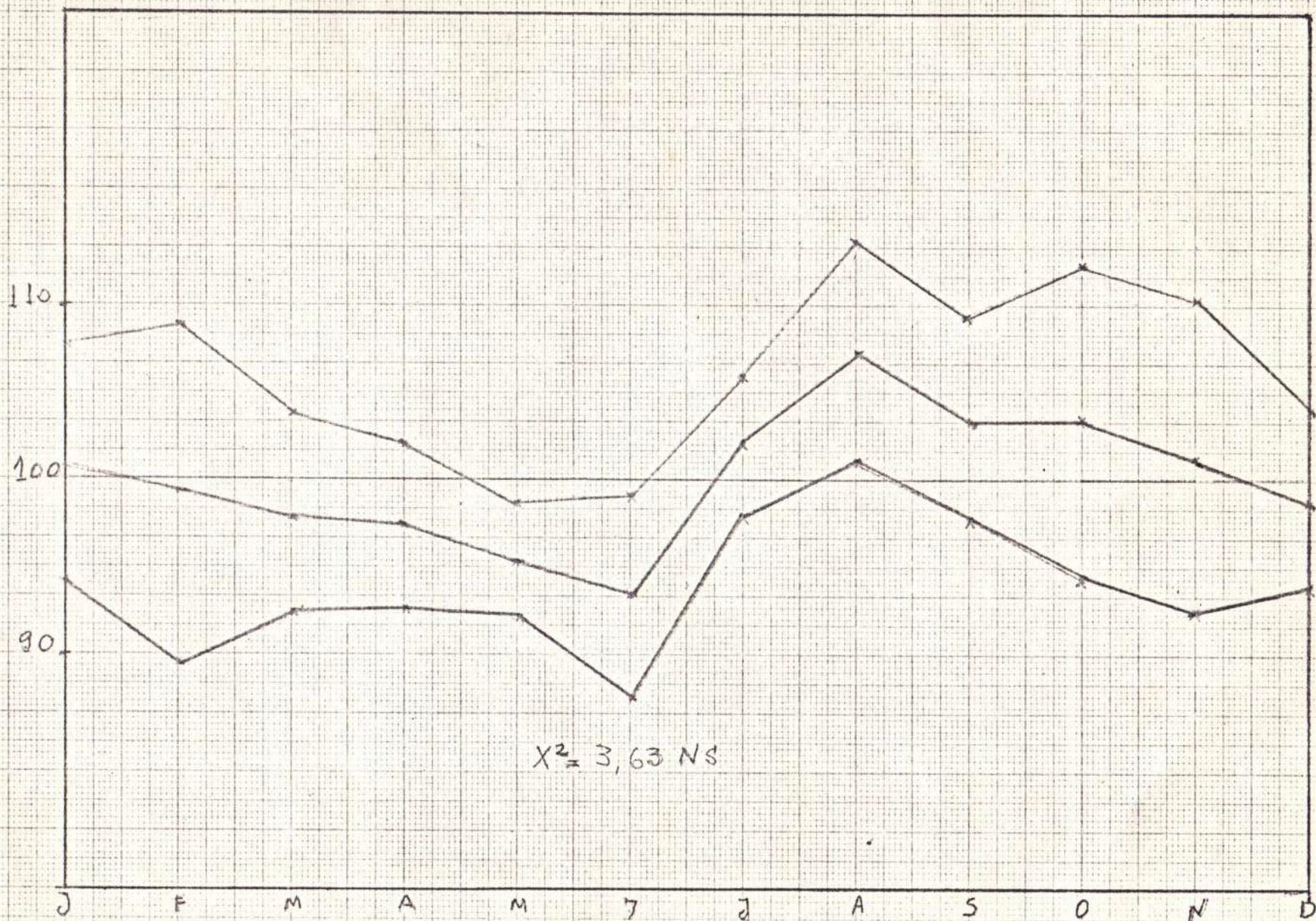


FIG 2 - Índice de variação estacional dos preços médios de óleo de dende nos portos europeus (1971/76) - 1971/76

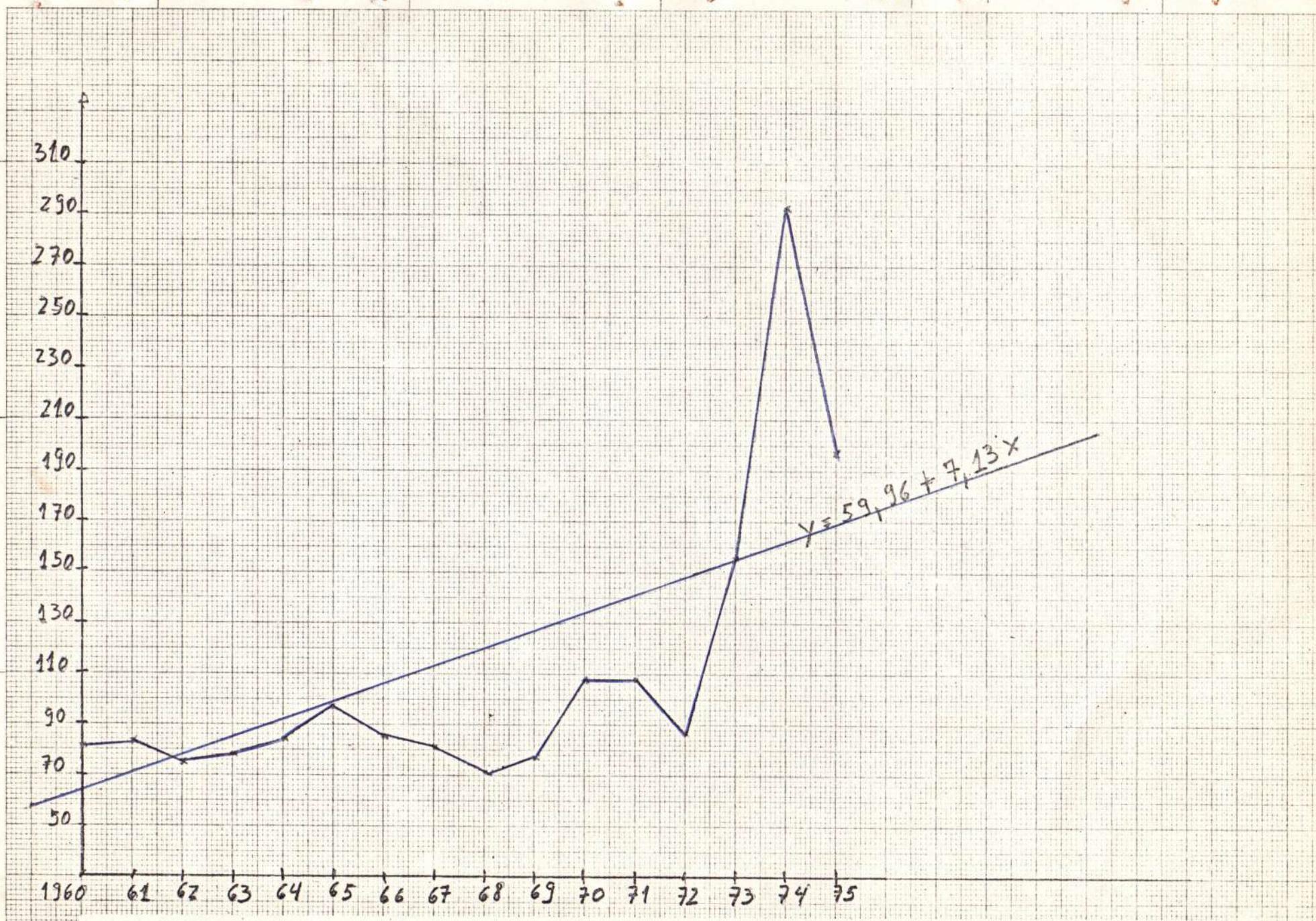


FIG.3-Preços correntes de óleo de dendê nos portos europeus e sua tendência 1960/1976.

127

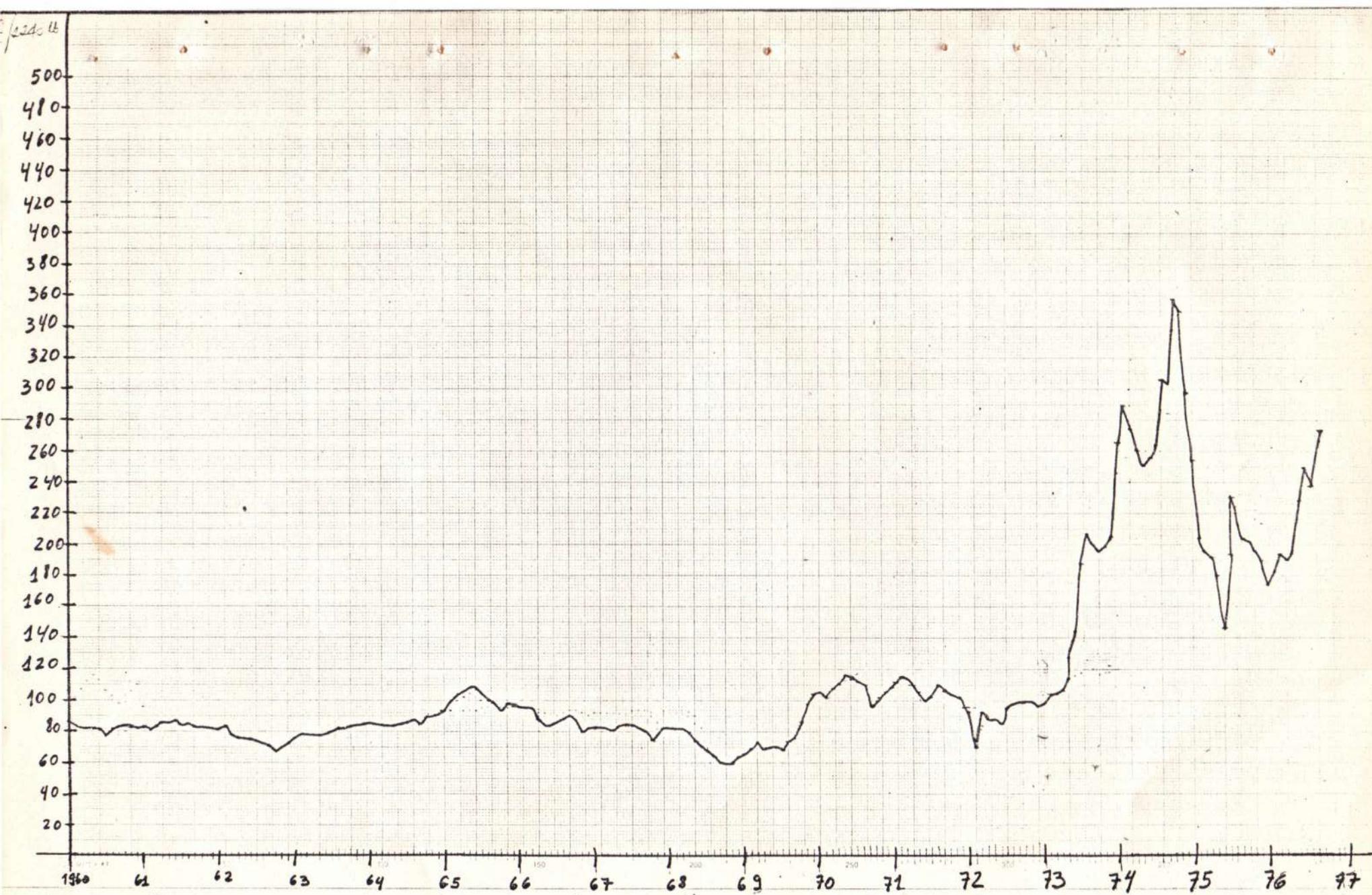


FIG 4 - Preço corrente mensal nos países europeus (£/2240 lb) - 1960/76

239